

Informação Técnica

Tecnologia | Qualidade | Rigor

N.º 280

O tamanho do ovo em galinhas poedeiras

O tamanho do ovo é um dos principais fatores que influenciam a rentabilidade da produção avícola. A otimização do peso do ovo não significa simplesmente produzir ovos maiores, mas adequá-los às exigências do mercado, às condições de comercialização e ao sistema produtivo de cada país. É importante compreender os fatores que controlam o tamanho do ovo para se poder maximizar o retorno económico, sempre mantendo a qualidade do produto e o desempenho das aves.

A mais valia na produção de ovos maiores ou menores depende diretamente da forma de comercialização. Mercados que vendem ovos por unidade, classificados por peso, geralmente favorecem ovos maiores, especialmente no início do ciclo produtivo. Por outro lado, em sistemas de venda por quilo, ovos excessivamente grandes nem sempre trazem vantagens económicas. Além disso, no final da postura, ovos muito grandes tendem a apresentar uma casca de pior qualidade, aumentando a incidência de quebras e perdas. Esse problema torna-se ainda mais relevante com as atuais linhagens de poedeiras, que apresentam ciclos produtivos mais longos.

Os principais fatores que influenciam o tamanho do ovo são:

- Genética
- Peso corporal/maturidade sexual
- Condições ambientais
- Contaminantes
- Nutrição

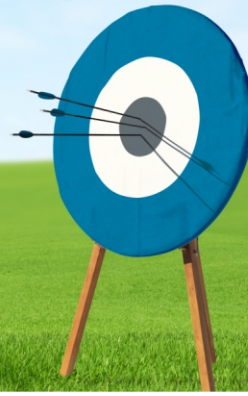
No que diz respeito à genética, sabemos que o tamanho do ovo é pré-determinado, pois depende do tamanho da gema libertada pelo ovário. As estirpes comerciais modernas já foram selecionadas para essa característica, embora as diferenças entre ela tendam a diminuir após cerca de 50 semanas de idade.

O peso corporal aquando da maturidade sexual é o fator mais importante para o tamanho do ovo no início da postura e ao longo de todo o ciclo produtivo. Galinhas mais pesadas produzem ovos maiores, e lotes de bandos mais uniformes em termos de peso corporal tendem a apresentar maior uniformidade no tamanho dos ovos.

No que diz respeito às condições ambientais, altas temperaturas, especialmente quando associadas à elevada humidade relativa, reduzem o consumo de ração e provocam perda de peso corporal, afetando negativamente o tamanho do ovo.

O stress térmico durante a fase de crescimento pode reduzir significativamente o peso das aves quando atingem a maturidade sexual, refletindo-se em ovos menores no início da produção.

A presença de contaminantes na ração, como nicarbazina, gosipol e/ou micotoxinas (principalmente aflatoxina), prejudica diretamente o peso do ovo. A aflatoxina, em particular, reduz rapidamente o tamanho do ovo ao interferir na mobilização de lipídios do fígado para o ovário.



Informação Técnica

Tecnologia | Qualidade | Rigor

A nutrição exerce papel decisivo no controle do tamanho do ovo. Rações bem formuladas, que garantam adequado consumo de nutrientes, são fundamentais para maximizar o peso do ovo, especialmente no início do ciclo produtivo. Os principais fatores nutricionais envolvidos são: ácido linoleico, essencial para o aumento do peso do ovo, especialmente em dietas à base de cereais como o trigo, a cevada.

Também a ingestão mínima diária de energia metabolizável é necessária para manter um tamanho adequado de ovo. Outros fatores nutricionais são a gorduras e fosfolipídios, a inclusão de óleos vegetais e soja integral aumentam o peso do ovo, independentemente do efeito energético. A proteína e aminoácidos também influenciam, já que cerca de 50% da parte sólida do ovo é composta por proteína. A ingestão equilibrada de aminoácidos é mais importante do que níveis elevados de proteína bruta. Entre os aminoácidos, a metionina o que exerce maior impacto sobre o peso do ovo, seguido pela lisina, treonina e valina. O uso de aminoácidos sintéticos permite atender às exigências nutricionais sem elevar excessivamente o teor de proteína da dieta.

Com as linhagens modernas, não é recomendável iniciar a postura com aves excessivamente pesadas, pois é mais fácil aumentar o tamanho do ovo em aves leves do que o reduzir em aves pesadas. O controle do peso corporal na recria é, portanto, a principal ferramenta para evitar ovos excessivamente grandes no final do ciclo.

Uma vez alcançado o tamanho de ovo desejado, as medidas nutricionais utilizadas para aumentá-lo devem ser gradualmente suspensas. Após cerca de 60 semanas de idade, torna-se difícil reduzir o peso do ovo sem comprometer a produção. Em situações específicas, a redução do tamanho do ovo pode ser obtida por meio do ajuste da temperatura ambiental ou pela diminuição controlada dos níveis de proteína, aminoácidos essenciais e metionina, sempre com atenção para evitar perdas produtivas.

A TNA tem uma equipa técnica ao seu dispor para o ajudar.

Fonte: <https://lpncongresssexpo.com/pt>